



EVOLUÇÃO

Diante do nada

Só se ouve uma pancada

Molécula por molécula

Célula por célula

Uma explosão

Fora do padrão

Foi a grande criação

Da velocidade dos felinos

À nossa imaginação.

Olhos que só enxergam o mal

Destruindo o mundo animal

Pois não existe herói

Que um lado constrói e o outro
destrói.

Homens, mulheres, brancos,
negros, ricos, pobres, uma espécie
que dos xingamentos nunca se
esquece

E cujas mágoas nunca adormecem.

Humanos ignorantes,
Que acham a desgraça
interessante

Com sonhos perturbantes
Luzes se apagam prematuramente
Grandes temores de uma gente
Jovem e inocente

Pois sabem reconhecer uma arma
Potente.

Não se iluda

O mais importante não é a bunda

Mesmo que você não entenda

Não deixe que a tristeza se acenda

Não deixe que a tristeza se acenda

Só aprenda, compreenda e se defenda

Liberdade é a falta tremenda.

Quem pensa, sofre

Quem vive, morre

E quem sente pena, fica fora de cena.

Um paraíso de problemas

Como se destruição, dinheiro e
prazer fosse o nosso lema

E tragédia o nosso poema.

Diante do nada

Só se ouve uma pancada, cabum!

Uma bomba de pessoas mal amadas

Rostos esquisitos, todos esquecidos

Empresários passando fome, pois dinheiro
não se come.

Pois é... O fim chegou

E você mal notou...